

Redactor-chefe — *Ed. Schutel*

Numero IV.

A' Municipalidade, zelosa sempre em  
bem servir ao publico, pedimos dar pro-  
videncias no sentido de serem retirados  
de frente a porta do novo edificio do  
Club XXIV uns dormentes—impecilhos  
—que lá estão, constituindo um perigo  
agora pelas festas, á noite.



## Bicyclettes...

AO MARIO LOPES.

I

Margeando o largo passeio da rua sombreado de esguias palmeiras, paralelos aos gradis prateados dos jardins salpicados de rosas, ella, uma loirinha interessante, desliza, curvada na bicyclette, brilhante no seu nickelado novo, meio enrubescida pela fadiga, um sorriso a brincar-lhe na purpura dos labios entreabertos.

E passava do manso, muito de manso, sem um rumor, como se fosse uma borboleta phantastica levada por uma aranha enorme, sem rumo certo, vagueando a toa...

Rapido, á bimbalar guizos e á buzinar fanhosamente, descrevendo curvas largas, como um rangão vadio em busca de colmeias onde roube mel, o Oscar, um rapaz sympathico, forte e attraente com as suas primaveras, fazia voar pelo meio da rua a sua leve "Columbia", de rijo pneumatico, valentemente equilibrado.

II

Haveria alguma coisa entre elles. Não sei... O caso é que os dous jovens bicyclistas quando cruzavam-se, um fazendo sibilar o vento nos tentaculos das rodas; outra, suave, mal fazendo ondular os cabellos louros-olhavam-se e sorriam.

A tarde ia morrendo.

Para além dos morros escuros cabia o sol num chapeado de cobre novo e azulado de aço.

As palmeiras esguias deixavam pender aconchegadas as largas folhas estriadas e os pombos passavam num ruflamento de azas em procura dos ninhos quentes.

As borboletas — aladas nomadas de gozinhos vagabundos — traçavam letras imaginarias no ar, e no céu estendiam-se irregulares farrapos cinzeiros.

III

E folgavam.

Mas, no desvio rapido que fez, para evitar um cão que, cabeça fulva entre as patas, dormia na calçada, Odette teve um estremelecimento e, largando o guidão, cahiu, batendo com a machina no tronco carunchoso de uma palmeira esbelta.

Sollicito, apressado, o Oscar correu, atirando para o lado a sua bicyclette, á levantar-a cuidadoso e inquerindo:

— Feriu-se?

E ella:

— Magoei um joelho... pouca coisa... E ergueu-se ajudada por elle. Depois, de pé, ella, muito corada, endireitava os cabellos esparsos, meio envergonhada, sentindo arder a perna.

— Apenas o péal entortou, disse o Oscar entregando-lhe a bicyclette, que tinha limpado com o lenço. Pisou muito?

— Agora está me doendo, respondeu Odette. E levantou o vestido branco rendado para mostrar-lhe o ferimento.

Foi preciso descolar a meia preta, ligada ácima do joelho e fê-lo o Oscar, não sem um leve tremor de mãos.

Viu, então, na pelle rosea-assetinada, uma mancha rubra e humida. E, dobrando o lenço em tira, ligou aquelle joelho gordo e macio, sentindo uma sensação extranha em o ver assim... tão de perto.

Teve um deslumbrante e, rapido, sem que ella o pudesse evitar, os seus labios tremulos e sequiosos, oscilaram mansamente aquelle pedaço de carne — tão sadia, tão quente, tão extravagantemente perfumada.

Ergueu-se e balbuciou:

— Com um pouco de arnica passa...

Odette estendeu-lhe a mãozinha polpuda.

— Obrigada!

E ficava-o com os seus grandes olhos azues, muito meigos — olhos que pareciam feitos de saphyras e orlados de franjas de ouro novo.

— Perdoa-me? perguntou Oscar, olhando-a supplicemente...

E ella, meio de longe, á empurrar a bicyclette:

— Porque não?

IV

Agora, quando passam, ella, margeando o largo passeio, mansamente sem um rumor, na bicyclette, brilhante no seu nickelado novo, meio enrubescida pela fadiga,

um sorriso á brincar-lhe na purpura dos labios; elle á bimbalar guizos e á buzinar fanhosamente, riscando curvas largas pelo meio da rua com a leve "Columbia", de rijo pneumatico, valentemente equilibrado, não se olham e não se sorriem como dantes. Mas quando cruzam, um fazendo sibilar o vento nos tentaculos das rodas; outra mal fazendo ondular os cabellos louros, ha como que o recordar de alguma coisa vaga e extranha, ou a saudade de algum momento feliz que passou depressa, porque Oscar enrubescce insensivelmente; e Odette baixa os olhos confusa...

ED. SCHUTEL.

## O Brazil

Pela fertilidade de seu solo, ainda em grande parte coberto de florestas virgens, o Brazil está fadado a ser um dos primeiros paizes agricolas do mundo. A variedade do clima, a abundancia das aguas e a força da vegetação, tornam terrenos aptos para todas as culturas.

O linho no Paraná e Rio Grande do Sul produz melhor do que na Europa. A vinha, o centeio, a cevada, adaptam-se bem nas regiões do sul. De todas as lavouras do paiz, a do café é a mais importante, porém o nosso café é superior ao de todos os outros paizes.

Em fim a agricultura brasileira vae pouco a pouco sahindo da velha rotina, e dentro de mais alguns annos ella entrará num periodo de franca prosperidade.

TAMOYO

## Semana

No circo.

O nosso amigo S. C. ve entrar duas senhoritas e diz: Oh! como e bella a mais moça! Pergunta o Sr. F. Qual das duas é a mais moça? Responde o nosso amigo: Oh! hão, não sei. Então o bloco, com algazarra, fez as honras do costume. N'este instante chega o nosso pharmaceutico M. D. falando em situação p'ra lá, situação p'ra cá; vejo aquella barra, trapezio, cavallo n'uma situação... até que passa madame W. N. o nosso amigo cumprimentou: D. Situação, Boa Noite, e a madame cumprimentou Seu Situado, como passou? E o bloco sempre prompto offereceu-lhe uma medalha, O J. P. aproveitando enquanto estavam collocando a medalha, chama o guridas balas e todo garboso chega perto de algumas senhoritas e diz: As senhoras, querem balas? Responde o pequeno muito prompto: E é de ortelón. O bloco não se fez esperar, cahio mesmo em cima. N'esta algazarra chega o nosso amigo L. a sentar-se no reservado depois do cavallo (Joãozinho) acabar a scena de adivinhar quem não tem circolo. O collega L. A. só dizia: "o que é que vósse quer?" Depois de grande silencio o J. R. contou-nos o seguinte: Que estando elle a fazer exercicios n'um cavallete, d'este que os pintores usam para pintar tectos de casas (com certeza imitando lo homem da barra) passa o seu professor e o Neco diz: Venha ver um artista! E elle muito prompto responde: "não senhor professor, estou fazendo de exercicio intellectual. Por essa resposta ganhou no dia seguinte mais 22½ pontos na escola. O nosso amigo Z. dizia: Quero tornar-me serio porque sou... Diz o bloco: pois si és o palhaço conversa com o Joãozinho (cavalleto).

## Campos Novos

No municipio de Campos ao conhecimento das autoridades criminoso crime alli perpetrado.

nino, pois seu autor, Augusto Luiz Cordeiro, não conta mais de 16 annos de idade. Colhemos da detalhada noticia que dá a Vanguarda os pontos essenciaes da terrivel e obscura tragedia.

No principio do anno corrente, appareceu, na villa de Campos Novos, uma mulher ainda moça, com uma criança de 3 para 4 annos, trazendo por toda a bagagem uma pequena trouxa de roupa e uma panela. Poucos dias alli se demoraram mãe e filha. Eis senão quando, nos ultimos dias do mez de Julho, na ivernada do "Araruba", appareceram duas ossadas humanas, que suppozera logo ser das referidas pessoas.

Procedidas as indagações e pesquisas, chegaram á certeza de que o criminoso fora o menor Augusto Luiz Cordeiro, filho de Arlindo Luiz Cordeiro, e que vivia em casa do avô Maximiano José Gonçalves.

Interrogado pela autoridade, confessou Augusto que, tendo ido ao campo procurar uns animaes, encontrou, trazendo consigo uma criancinha, uma mulher, com quem entabou conversação, instando em seguida para que lhe desse a criancinha para criar.

Ante a recusa da mulher, que chegou mesmo a pegal-o pela garganta e a dar-lhe um empurrão, tomou de um esquepe de uma porteira proxima e com elle deu duas pancadas na cabeça da mulher. Dizendo esta que ia dar queixa á autoridade, Augusto, receando o castigo, resolveu matal-a, o que levou logo a effeito. Em quanto perpetrava o assassinato, a criancinha chamava sempre: Mamãe! Mamãe! Consumado o primeiro crime, arrastou o corpo para dentro de um lagoado uns cem metros, cobrindo-o com pedras e jogou as roupas dentro do matto. Assustado com os gritos da criança, cortou um porrete e deu umas pancadas na cabeça matando-a, e em seguida levou o pequeno cadáver a uma grande distancia, e ali o depositou em um buraco de tatú que encontrou, cobrindo-o com madeiras e pedras.

Augusto, commettido o crime, regressou para casa, e preso de terrivel remorso, durante muitas noites, não poudo dormir. Para alliviar seu coração, contou, sob segredo, o facto a um seu cunhado de nome Amaro, que foi quem revelou depois tudo á autoridade.

A pobre mulher assassinada achava-se grávida, e assim, em vez de dous, foram tres os assassinos commettidos pelo hediondo Augusto.

(Do "Novidades")

## Para distinguir-se as cores á grande distancia.

A percepção das cores depende do diametro apparente do objecto, que varia segundo a distancia e depende tambem do estado de adaptamento dos olhos. A noção das cores é sempre incerta á distancia, o que faz acarretar graves consequências quando se trata de distinguir signaes maritimos. Ora os srs. Broca e Poluck, procuraram determinar as propriedades physiologicas sobre as quaes se poderiam fundar para evitar aos nossos olhos similhantes erros opticos. Observaram que, em razão technica cujo desenvolvimento seria longo e arido, a cor apparente de um objecto distante muda conforme ella é observado de frente ou de flanco, não ultrapassando um angulo de mais ou menos 45 graus.

E julgam poder formular as regras seguintes: Se um signal distante que apparece de cor incerta, é avistado melhor com visão directa do que com visão indirecta, quer dizer que é verdadeiro. Se o phenomeno se apresenta ao contrario, quer dizer que é azul ou incerto. Ainda se o signal não está muito adaptado e se mostra incolor em visão indirecta, quer dizer que é azul.

(Do "Marujo")

## Collegio de Jesus

Na e... Collegio do "Sagrado... em Florianopolis, re... e tocante festa em... unhão tomada por... as e externas da... intelligentemente... ração de Jesus"... odas as meninas... do e grinalda... as professoras,

dirigiram-se para a capella do Collegio que estava bellamente ornamentada.

Antes da missa, o reverendissimo padre dr. Norberto Plöes, pregou empolgante sermão cheio de figuras arrebatadoras e de conceitos elevados, inostrando a grandeza que encerra a primeira communhão, acto mobilissimo e divino pelo qual nos aproximamos de Deus, supremamente honrados com a carne de sua carne.

Após as bellissimas palavras do sr. padre Plöes, effectou-se a communhão, rezando-se a missa.

Entre as meninas que tomaram a primeira communhão, pudemos notar as seguintes:

Maria Wendhausen, Alice Wendhausen, Adalgisa Bonassia, Dalila Carpes, Helena Ramos, Maria Antonietta Demore, Elvira B. ragmino, Maria José de Carvalho, Vanda Reichsch, Cecilia Maria Marcus, Rosa da Conceição, Severina da Cunha, Mariana da Conceição, Aurora de Mattos, Aurelia Pereira da Silva, Francisca de Britto, Dorvalina da Costa e Elisa da Conceição.

## Principio e fim

A morte é o — nada. O — nada — é o fim de tudo

Que d'elle veio. O esquejo negro e mudo, Mudo — suffoca em suas taboas frias Da opulencia e do luxo as alegrias, Da miseria e da fome — as mil torturas, — Sonhos de amor, saudades e amarguras...

A criança — que surge á luz da vida, A velhice — que curva a encanecida Fronte ao peso dos annos, a douzella Que sorri-se á existencia rósea e bella, O poeta, o philosopho pensante, O sabio, o rei, o louco, o ignorante... — Odios, vicios, virtudes e rancôres, Gosos, desillusões, prantos, amôres... — Tudo termina ali, tudo se some, Bastantes vezes nem deixando um nome... Desbrocha a flor serena e perfumada Aos orvalhos vitais da madrugada: — Brilha, seduz, deslumbra, e após momentos,

Sécta já, desfolhada, em fragmentos, Rôla no pó... mais nada... e tudo: — Cor, perfume, belleza, encanto, — mudo

Ao nada volta. Enche o minaz guerreiro Com seus feitos — de, pismo o mundo inteiro:

Assombra o seu valor, scintilla a gloria Em cada letra do seu nome, a historia Registra os feitos seus, feitos ingentes Que altivos vão asoberbando as gentes: E o guerreiro tambem, fraco e vencido, Tomba do — nada — no gelado olvido... Sonha a virgem gentil, meiga e singela, Toda de amor — uma existencia bella: Forma castellos divinas, brilhantes, Encantados jardins sempre odorantes, Noites de amor — formosas, perfumadas, De eterno gosto — eternas alvoradas... E a virgem casta, scismadora e pura Tomba tambem no horrór da sepultura, E os seus sonhos de amor — crystal —

Vão terminar no — nada — dissolvete...

A morte é o — nada. — O — nada —

frio, mudo,

E' de tudo o começo e o fim de tudo!

H. NUNES.

Florianopolis.

## Exposição

O Exmo. Sr. Superintendente nos mostrou bondosamente o seguinte telegramma do Rio:

"Participo a V. Exa. a abertura hoje da Exposição Nacional. Agradeço seu concurso valioso brilhantismo nossa Exposição que tem agradado todos que visitam; sinceras congratulações todos expositores. Saudações.

LEBON REGIS."

## PERSEVERANÇA

Com esse titulo, consta nos, vao fundar se uma sociedade dramatica nesta cidade



Lemos no "Diário da Tarde":

## Loucura que mata um homem que arranca as próprias tripas

O Estado de S. Paulo acostumou-nos a extraordinários sucessos, no que respeita ao seu progresso. O caso que os leitores vão conhecer não é o menos e de horroroso seria incrível, se o não encontrássemos no nosso collega *O Villa Bomfim*, que se publica na localidade deste nome, e se não fosse a circunstância de que o protagonista é um louco, o que explica tudo quanto possa haver de phantastico.

O medonho acontecimento vem narrado no numero de domingo, 16 do passado, o darinos-lhe maior curso com as mesmas palavras de que se serviu o citado collega. Eis a noticia:

O predio que serve a cadeia nesta villa foi, na manhã de 14 do passado, theatro de uma das mais horribis scenas, dertas que, alem de impressionar uma população inteira, encham de uma dolorosa magoa a todos que quantos dellas tem sciencia.

O facto que é mais ou menos este, segundo informações que pudemos colher, graças á actividade de nossa reportagem:

José Luiz, empregado da fazenda do coronel Firminio, neste municipio, apresentava, na manhã do 13, soffir das faculdades mentaes.

Por precaução, o pessoal da fazenda fez sciencia disso ao capitão subdelegado da policia, pedindo que providenciasse a respeito.

Esta autoridade na sua natural actividade e peculiar afan de despenhar-se. A contento, das funções de seu cargo, immediatamente partiu, acompanhado de seu escrivão, para a fazenda do seu coronel Joaquim Firminio e depois de algumas informações e ter noticiado o caso de demencia na pessoa do infeliz José Luiz, fê-lo transportar para esta villa, e recolheu-o á cadeia, afim de, com oportunidade, entregar o a quem de direito.

Era já ao entardecer quando José Luiz dava entrada na cadeia da villa Bomfim e que quer dizer que as sombras da noite lentamente desciam, envolvendo tudo com o seu manto escuro que dá abrigo a tantos factos emocionantes e envolve crimes horroresos.

Esta noite tetrica passou José Luiz encerrado em um cubiculo da velha cadeia, tendo ininterruptos choques e intermitentes desportos, a sua alma a lacerar-se, o seu corpo a estrebuchar-se, proveniente de seu estado de inconsciencia e allucinação, quando uma ideia sinistra — verdadeira aberração — lhe veio á mente. Fosse porque fosse, um sapo havia dentro em si a roer-lhe o coração, e era forçoso vedal-o, era absolutamente necessario expellir esse reptil que lhe causaria a morte inevitavelmente.

E nesse acto de loucura terrivel—unico nos annaes da sciencia—José Luiz, elle proprio, enceta essa difficil operação, sem entretanto, servir-se de instrumentos necessarios; e o caso é que arrancou as suas proprias tripas, amontoando-as a um canto do cubiculo em que se achava.

Foi assim que conseguiu socegar e talvez recobrar a lucidez para o seu espirito alterado.

Na manhã de 14, o capitão subdelegado dirigindo-se á cadeia, teve desejos de visitar o demente, afim de saber como passara a noite; José Luiz estava socegado, mas, num visivel abatimento que inspirava cuidados.

Perguntando se soffria alguma coisa, respondeu, meneando a cabeça, em um gesto doloroso, e mostrando para o chão, lá estava um monte de tripas humanas. Contou-lhe então, José Luiz a historia do sapo a roer-lhe o coração, dizendo ter feito aquella operação afim de o expellir.

O dr. Parmenio Ramos, que foi chamado immediatamente, verificou que o desgraçado havia arrancado as tripas pelo orificio recto.

No mesmo dia a correcta autoridade enviou o pobre camarada José Luiz para Ribeirão Preto, onde falleceu na manhã de hontem.

Este facto causou dolorosa impressão nesta villa.

## Vida elegante

No salão Hamburgo, durante os espectaculos da Companhia Dramatica, tomamos nota, em varias noites, das seguintes toilettes:

Lelia Araujo—Toute en rose, três gra-cieuses;  
Regina Gonçalves—Creme et bleu de Prusse;

Malvina Nobrega—bleu et havane;  
Therézinha Nobrega—havane et rose;  
Hilda Pedreira—Rose clair;  
Alice Pedreira—Blanche et bleu ciel;  
Erothydes Pereira—Bleu clair;  
Dulce Tavares—En blanc;  
Bisica Tavares—Toute en blanc; ausi;  
Nilda Araujo—Blanche avec ruban bleu ultramer;  
Laura Maia—A Pompadour.

## CAIXA DA PORTA

Sr. B. B. (São Francisco). Então o Sr. achou que a *Revista* era porcaria para assignar e não é para publicar engrusamentos seus! Ora, não seja tolo!

CARLEIRO.

## SORTEIO

De accordo com o que dissemos em nosso numero passado, os proprietarios dos talões numeros 16 e 42 podem mandar seus annuncios a esta redacção.

## Consorcio

Casa-se depois de amanhã o Sr. José de Oliveira, telegraphista da E. F. São Paulo—Rio Grande com a gentil Senhorita Cecilia Pereira.

## S. M. Babitonga

Realizou-se no dia 23 do passado o bazar em beneficio desta sociedade. No proximo numero daremos noticia mais detalhada.

## Sobre a mesa

O Janeta, que se publica em Paranaguá;  
O Tijuquense, de Tijuca;  
O Progresso, pequenino mas muito interessante, da Laguna.  
Agradecidos.

## A Partida

Ao Joven Aurelio Castilho.

Rompia a aurora silenciosa, estendendo sobre toda a terra um véo de tristeza, nuvens cor de chumbo toldavam o céu! A passara cortava os ares, apressadamente, temendo o aspecto taciturno da natureza! Austo, soprava rijamente, levando a diante de si as pobres folhinhas, desprendidas das arvores. O mar, agitado, estendia sobre a ampla praia um limpidio lençol de espuma.

Tudo era melancolia e tédio!  
Luiz, joven estudante, abandonava o lar materno, para completar seus estudos. A mãe, abraçada ao filho querido, representava uma estatua de dor. Luiz, ao pé de sua querida progenitora, derramando sentidas lagrimas, ouvia attentamente os sabios conselhos inspirados no coração materno.

Quando começou a rodar a helice do navio, a saudosa mãe, quasi desfalleceu; aquella nave que roubava metade de sua alma, meu Deus!  
Quando te tornava a ver, meu Deus!  
Quando te tornava a ver, meu Deus!  
Quando te tornava a ver, meu Deus!  
Quando te tornava a ver, meu Deus!  
Quando te tornava a ver, meu Deus!  
Quando te tornava a ver, meu Deus!  
Quando te tornava a ver, meu Deus!  
Quando te tornava a ver, meu Deus!  
Quando te tornava a ver, meu Deus!

Florian

## Horacio Nunes

Vem de agora em diante abrilhantar as columnas da nossa modesta "Revista", o apreciadissimo poeta e illustre romancista e dramaturgo, sr. Horacio Nunes, o mais fecundo auctor em nosso Estado. O illustre escriptor nos promette colaboração assidua, e mais nos honra ainda sabermos que já vivendo afastado das lides da Imprensa, onde sempre seu nome brilhou como estrella de primeira grandeza, de bom grado nos auxilia na missão a que nos impuzemos. Congratulamo-nos, por isso, com os nossos leitores.

Conta o "Echo" de Berlim, que em Laporte, (Indiano, Estados Unidos) foi descoberto depois de um incendio um crime que causou no mundo inteiro a mais viva sensação.

Uma senhora formosa de nome Gunness, em horas mortas, assassinava os seus amantes, depositando os cadaveres num lugar subterraneo.

Este monstro annunciava nos jornaes o seguinte: "Uma viuva formosa, com um capital regular deseja consorciar-se novamente com um senhor de bons costumes e de fortuna."

As victimas compareciam, e ella em amoroso *tête-à-tête* cloroformisava-os, matando-os depois a golpes de machado.

Hoje se sabe que matou os seus primeiros 2 maridos, depois 3 filhos, 1 enteado, 2 moças e mais de 20 amantes.

A megera era muito devota, uma religiosa—muito fanatica e apontada pelos padres como um exemplo para a mocidade.

O povo levantou-se em massa para lynchar aquelle monstro humano.

## S. M. Babitonga

PROGRAMMA das musicas executadas pela Philharmonica da Sociedade Musical Babitonga por occasião, do Bazar da mesma Sociedade, no dia 23 de Agosto de 1908.

Marcha Florentina por A. J. Victoriano  
Valsas Maria do Carmo por M. Nunes  
Quartetto da Opera Rigoletto por Verdi  
Valsas Maria Amalia por J. Graxa  
Ouverture Divertimento Musical  
Variação para Requinta—"O canto do Canario"  
Valsas Espanhola por J. A. Venedo  
Polonesa para Clarineta  
Polka Bravos a Babitonga por M. Nunes  
Valsas Milota por M. Nunes  
Tango a Risada do Miguel.

O Bazar, realizado com grande animação, rendeu para mais de 400 mil reis.

## Mesa de Rendas Estadual

Demonstração da arrecadação feita pela mesa de Rendas Estadual, no exercicio de 1908.

|              |             |
|--------------|-------------|
| 1. Trimestre | 54.468.845  |
| 2. " "       | 72.215.600  |
|              | 126.684.445 |

|                 |             |
|-----------------|-------------|
| Exercicio 1907: |             |
| 1. Trimestre    | 38.751.703  |
| 2. " "          | 71.207.405  |
|                 | 109.959.108 |

|                        |             |
|------------------------|-------------|
| Diferença de mais 1908 | 16.725.337  |
|                        | 126.684.445 |

## Enferma

Acha-se gravemente enferma a Exma. irmã do nosso companheiro Luiz de Araujo, D. Laurita de Araujo Soares, esposa do Sr. Victor Soares.

Desejamos prompto restabelecimento.

## S. da Graça

no dia 8 deoto a tradicional S. da Graça.

## Movimento do porto

No mez proximo findo entraram em nosso porto 24 vapores, sendo: 21 naciaes, 2 inglezes e 1 allemão.

## Olympio Görresen

Fez annos a 24 do passado esse nosso illustrado amigo, a quem, de coração, abraçamos.

## Visitas

Recebemos as visitas honrosas dos nossos collegas

„O Marujo“, de Florianopolis,  
„O Escudo“, da Laguna.  
Gratos, permutaramos.

## A Caridade

A caridade é um bem que nos devemos fazer aqui na terra uns aos outros.

Como é triste ver um pobre ancão que já gastou seu suor na mocidade e agora só depende da caridade; porque ficou paralytico ainda quando podir. fazer alguns serviços leves!

Quem faz caridade Deus o protege e merece as glorias de Deus; porque Deus manda nos fazer bem uns aos outros necessitados. Todos devemos fazer caridade, porque um dia nossa familia pode ficar doente e sem recursos alguns, vamos pedir com a mão posta a caridade de Deus.

Devemos todos fazer caridade neste mundo para que no outro, achemos as glorias do céu.

Iracema Oliveira.

## Parabens

Faz annos a 7 do corrente o jovem Antonio A. Carvalho estudioso alumno do Instituto Municipal.

## Chromos

II

L. A.

Morena, 16 annos, cabellos pretos, olhos seductores, corpo elegante e mimoso.

Bella, delicada e affectuosa.

Que elegancia quando a tardinha, passeando debaixo dos frondosos coqueiros, interroga o mar, fita as nuvens cor de rosa que atravessam para além, julgando talvez ver a imagem querida dos seus sonhos de donzella!

Como gosta de bailes, Meu Deus! como dança divinamente e como é apaixonada pela musica, principalmente pelas valsas. Indigena e Gostosa, e executadas em noites bellas, quando o luar prata as tranquilhas aguas da formosa Babitonga!

Tem de uma flor o nome, porém mais bella que a propria flor.

Conhecem-na?

## Pensamentos

A esperanza é o genio tutelar da vida humana.

O horizonte mais extenso, é o da esperanza.

A gratidão, apesar de ser um dos sentimentos mais nobres e elevados, ainda assim é um sentimento doloroso, por que, sendo o pagamento de uma divida, relembra que houve um dia em que precisamos.

O homem sem moralidade nem escrúpulos desde que seja diligente e activo, prospera e vence.

Nem a riqueza, nem a formozura fazem a felicidade da mulher.

K. C. I. Q.



## Theatro

Esteve entre nós a Companhia Dramática S. Lazzaro & Cia., dando alguns espectáculos com agrado geral, o que se notou pelas casas sempre cheias, havendo noites em que o povo era forçado a voltar da porta por ser impossível já entrar.

Infelizmente a pequenez do nosso theatro não permitia que os artistas desenvolvessem melhor as peças representadas e fossem forçados a levar só o que não dependia de muita encenação. Apesar disso, porém, o publico regateou applausos, bem merecidos, aliás.

Bartholomeu foi um comico admiravel, que empolgou a platéa logo da primeira noite; Pedroso esteve sempre bem em qualquer papel e ganhou sympathias. Das senhoritas—D. Brasília revelou-se artista que estuda e prima em agradar, pelo que tornou-se logo querida, sendo festejada sempre que apparecia no palco; D. Griselda, como sua irmã, é artista estudiosa, e foi muito applaudida tambem como pianista. A interessante Virginia, como creança, fez-nos lembrar a saudosa Julieta dos Santos, e mais não é preciso dizer, parece-nos. Xavier de Souza (catharinense), é novato, ainda mas promette, se estudar sempre, tornar-se digno das forças de seu mestre, o Sr. Bartholomeu.

Finalmente, a companhia deixou saudades, pois tinham os seus membros grangendo a estima publica, notadamente a familia Lazzaro e o sympathico sr. Pedroso, que deixaram muitos amigos, entre nós.

Sobemos que a Companhia retirou-se tambem com pesar daqui, afirmando-nos o Sr. Lazzaro que, assim que esteja prompto o nosso novo theatro, voltará a dar uma serie de espectáculos, por preços mais commodos, novo repertorio dramatico e mais alguns artistas. Para esse fim será aberta nesta redacção uma assignatura, em tempo opportuno, e por nós publicados os nomes das peças que farão parte desta assignatura.

A Companhia Lazzaro desejamos muitas felicidades no Itajahy.

## As flores

As flores são uma das maiores bellezas que a natureza criou. As flores dão encanto e poesia. Como é bonito um ramalhete de flores. As flores dão belleza a um jardim, e si quizermos ofertar uma amiga no dia de seu anniversario natalicio, nada ha mais lindo do que um bouquet de diversas flores. Si pararmos em frente a um canteiro de rosas, dizemos logo: Oh! que lindas rosas, basta ser a rainha das flores!

Si enfrentarmos outro com violetas, dizemos: Aquellas são as rainhas das flores, mas estas são florinhas no estas. E si vemos de santidade, achamos que essas ainda são mais lindas, porque exprimem tristeza. Enfim todas as flores são lindas, todas encantam, si percebermos os oillares de canturos, não podemos dizer estas e aquellas são mais lindas, todas tem a mesma attracção, amamos a belleza: e a rainha das flores até a mais terna florinha.

LEONILDA DE ARAUJO.

## G. D. Arthur Azevedo

Tive essa sociedade a gentileza de comunciar-nos a posse, no dia 23 do passado da sua directoria que é a seguinte:

Presidente: Arthur Fonseca  
Vice Presidente: José M. Pedreira  
1.º Secretario: Luiz Campo  
2.º Secretario: Francisco Fonseca.  
Thezoureiro: Servulo Caldeira.  
Director da scen: Ed. Schutel.  
Fiscal: Sebastião Candido.  
Conta rogra: Manoel D. de Carvalho

O corpo scenico da Sociedade é composta de 14 pessoas e possui um repertorio mo derno o bem escolhido.

## Viajantes

Está entre nós o nosso amigo Sr. Alfredo Nilsson.

## Sala de visitas

Estiveram entre nós a Exma. Snra. D. Amelia Fagundes e o Sr. Adolpho Leon Salles, que seguiram para Florianopolis.

Para Laguna seguiu no vapor „M. X.“ o Sr. Polydoro de Oliveira, que veio ha dias em visita a sua extremecida mãe D. Carolina de Oliveira que se achia em ferma.

## EDITAL

De ordem do cidadão Superintendente Municipal, substituto, em exercicio faço publico o resumo do balancete do 2.º trimestre do corrente exercicio:

## DEMONSTRAÇÃO

|                                                                                                 |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Saldo que veio do                                                                               |           |
| 1.º trimestre                                                                                   | 1:711.487 |
| Receita arrecadada neste trimestre                                                              | 7:054.870 |
| Idem arrecadada no districto do Sahy                                                            | 113.000   |
| Idem idem especial                                                                              | 37.250    |
| Idem da taxa de 30 reis por volumes exportados nos mezes de Março, Abril e Maio proximos findos | 531.555   |
| Despeza paga neste trimestre, como das contas                                                   | 6:499.604 |
| Idem idem pela verba «Obras de Caes»                                                            | 964.400   |
| Idem idem paga no districto do Sahy                                                             | 112.400   |
| Saldo que passou para o 3.º trimestre do cor: exercicio                                         | 1:871.758 |

Rs. 9:448.162 9:448.162

Superintendencia Municipal de São Francisco do Sul, em 8 de Agosto de 1908.

O Secretario: Antonio Tavares.

## ANNUNCIOS

## Photographia

O quadro representando todo o Instituto Municipal vende-se nesta redacção por 38000.

## AGRADECIMENTO

A Companhia Dramática S. Lazzaro & Cia., retirando-se para o Itajahy, agradece penhoradissima ao hospitalaro povo desta cidade o bom acolhimento que teve e a firma a sua gratidão sincera.

## Casa Boa Esperança

DE  
Nezinho Costa

Armazem de seccos e molhados  
— Rua Ypiranga n. 4. —

Este estabelecimento acaba de receber um sortimento de bebidas finissimas, como sejam:

Vinho do Porto; Lacryma-Christi, D. Luiz, Leão XIII, Particular Victoria, Saboroço, Coroa, etc. e o afamado cognac de Agrião e Baunilha contra constipações. E tem sempre á venda um completo sortimento de

Livros escolares e commerciaes e mais objectos para escriptorio, como sejam:

Sinteicos, pastas, canetas, linhas, sapatos, pretos e de cores, pinnas etc.

Ver para

Nezinho uma

## Atenção!

Doces, Passas, Vinhos finos  
Oh! que boa petisqueira!  
Molhados, seccos, cigarros  
No

Juquinha de Oliveira.

## Incendio

Está se torrando tudo  
no Armazem do  
Nezinho.

## Agradecimento

A viúva e mais pessoas da familia do saudoso finado Cypriano J. Correa agradecem penhoradissimas, ás pessoas que as acompanharam durante a enfermidade do mesmo, ás que lhes animaram e consolaram por occasião de sua morte, e ás que acompanharam o seu corpo á ultima morada e assistiram á missa mandada rezar em intenção ao descanso eterno de seu chefe. A todos protestam sua eterna gratidão.

## Atenção!

## Austergilio de Menezes

estabelecido em importante casa de armario e molhado á rua conselheiro Mafra em Joinville, é a casa mais sympathica dos rapazes da-moda naquella cidade, por ter sempre um bonito sortimento de gravatas de todos os gostos, de chapéus de sol e da cabeça, de bengalas, camisas de linho, camisetas, cerolas, lenços e extractos finos de todas qualidades. Tem tambem a venda o delicioso e utilissimo Vinho „Nectarina“ que vende a 1.500 a garrada. É o unico agente ali naquella cidade. O vinho „Nectarina“ é aconselhado para as pessoas fracas, moças anemicas e para quem sofre de bronquite, tosses e outras enfermidades, por ser feito do mel e Abelhas, que hoje está provado pelos medicos que é de grande vantagem para os tuberculosos. Uma visita, pois, a casa

## Menezes em Joinville

à rua Conselheiro Mafra.



Na Charutaria Joinvillense encontram-se todas as qualidades de charutos, Caporal, Goyano, Genio, Similia e outras muitas qualidades.

## Instituto Municipal

Por ser excessivo o numero de matriculas e para podermos melhor attender aos demais alumnos, aviso que está encerrada a matricula de alumnos de 6 annos e anaphabetos.

E devido á demasiado trabalho mental ficam encerradas no fim do presente mez as aulas nocturnas, havendo, em vez dessas, aulas ás segundas, quartas e sextas feiras, das 5 as 6 horas da tarde.

O director: ED. SCHUTEL.

## CASA

Precisa-se com a maxima urgencia de uma boa casa no centro da cidade. Paga-se bem. Informa-se nesta redacção.

## G. D. „Arthur Azevedo“

Tendo sido encarregado pelo Sr. Presidente de organizar o Archivo do Grupo e escolher o seu repertorio, convide as pessoas que possuam Dramas, Comedias, Farças, Meonologos, Cançonetes, Magicas, etc. e que queiram vender o obsequio de dirigirem-se ao abaixo assignado que está encarregado de comprar.

O director de scena  
Ed. Schutel.

## Instituto Municipal

Para conhecimento dos interessados faço publico artigo seguinte do Regulamento da Instrução Publica do Estado, seguido tambem neste estabelecimento:

Art. 69. O alumno que tiver 60 faltas consecutivas, sem justificação alguma de seus pais, Autores ou protectores, será eliminado da matricula.

De accordo com o mesmo artigo não poderão ser acceitos no Instituto alumnos de outros collegios sem a devida justificação do ultimo collegio em que tiver estado, ou attestado de conducta passado por pessoa edonea, a que juntarão attestado de vaccina e de não soffrer molestia contagiosa.

E, de accordo com o Regimento Interno do Instituto, o alumno que tiver se retirado do mesmo estabelecimento sem causa justificada, não poderá ser matriculado novamente embora justifique então a sua retirada.

O director, Ed. Schutel.

## Charutaria Joinvillense

O abaixo assignado communica a seus amigos e frequentes e ao publico em geral que adicionou ao seu

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS  
à rua Conselheiro Mafra

UMA FABRICA DE CIGARROS  
em grande escala

podendo assim satisfazer a qualquer encomenda com a necessaria urgencia, não só para esta cidade como para qualquer ponto do Estado, sendo os seus cigarros fabricados com esmero de fumos superiores e fornecidos a preço sem competencia, o que para sciencia de todos aqui vai a respectiva tabela:

|                     |          |        |
|---------------------|----------|--------|
| CIGARROS BABITONGA  | milheiro | 9:000  |
| ALAMEDA             |          |        |
| mistura de fumos    |          |        |
| caporal ino e turco | milheiro | 11:000 |
| CIGARROS POSTAL     |          | 11:000 |
| DE PALHA            |          | 11:000 |

Chama-se a attenção dos Srs. fumantes para os cigarros marca POSTAL que alem de ser fabricados com fumo especial, contem em cada caixa um lindo cartão postal aproveitavel.

JOINVILLE — RUA CONSELHEIRO MAFRA  
José Gomes de Oliveira.